

# Cidades.

**Casos banais no Samu**

População chama ambulância para casos nada urgentes, como unha encravada, cólica menstrual e torção de tornozelo. *Páginas 10 e 11*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## IDOSOS AO VOLANTE SHOW DE EXPERIÊNCIA NAS RUAS DA CIDADE

Eles são 75 mil rodando no trânsito e se destacam pela cautela

/// **JULIA CASOTTI**  
jnoqueira@redgazeta.com.br

A população de idosos cresce a cada dia e já chega a mais de 23,5 milhões no país. No Estado, o número de pessoas com mais de 60 anos passa de 400 mil, contando áreas urbanas e rurais, de acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com maior longevidade, é comum que a terceira idade, a maior parte formada por aposentados, exerça atividades que a faça se sentir útil, como por exemplo, dirigir.

Aqui no Estado são 75 mil idosos à frente do volante, de acordo com dados do Detran. E eles estão nas ruas seja por lazer ou para resolver assuntos corriqueiros, entre eles, idas a bancos, a consultas médicas, supermercados, farmácias ou visitas à família.

“Não há um limite legal para os idosos no trânsito. O que especificamos é que a partir de 65 anos (índice de terceira idade em países desenvolvidos), a habilitação da CHN seja renovada de três em três anos. É uma forma de controlar se eles estão com a saúde em dia para dirigir. Os médicos fazem uma avaliação geral, não só de visão”, comenta a subgerente de condutores, Eliana Cade.

### REFLEXO

Apesar de ser comprovado cientificamente que o reflexo dos idosos não é mais o mesmo se comparado à época da juventude, em contraponto, eles são mais



VITOR JUBINI

Aos 88 anos, seu Orly Vargas Coutinho dirige quase todos os dias e nem pensa em largar a direção

### Seu Orly: 47 anos de direção

Desde 1966, quando tirou pela primeira vez a carteira de motorista, seu Orly Vargas Coutinho, 88 anos, dirige quase todos os dias. O morador do bairro Jardim da Penha, em Vitória, afirma não ser “piolho de carro”, mas como não gosta de andar nem de ônibus e muito menos de avião, acaba que o veículo o ajuda muito.

“Vou ao banco, à igreja, faço as compras no supermercado. O carro é muito útil pra mim, por isso dirijo até hoje”, disse seu Orly. Também por causa dos cuidados com a esposa de 87 anos, que passa por complicações de saúde, não passa por sua cabeça deixar a direção. “Busco remédios, levo ao médico, fico à disposição todos os dias”.

Mesmo com o problema de audição, ele garante que sua visão vai muito bem e que tem todos os cuidados no trânsito. “Ando devagar e vou em uma boa distância dos outros carros. A audição não me atrapalha no trânsito, porque consigo escutar os barulhos, só tenho mais dificuldade com vozes. E de dois em dois anos, levo exames para renovar a carteira no Detran”.

### NA CAPITAL

**14.329**  
motoristas

Esse é o número de idosos à frente do volante apenas em Vitória.

cautelosos, ganham com a experiência adquirida no trânsito, mas é preciso que tenham alguns cuidados.

“Eles dirigem de forma cuidadosa e têm muita experiência, o que conta a favor. Mas claro que é preciso alguns cuidados e que a família fique atenta. Como o

reflexo não é mais o mesmo, é bom manter uma distância maior entre os carros e estar atento aos retrovisores. O fluxo de carros hoje é também muito maior do que anos atrás”, comenta Rodrigo Marcheschi, 44, piloto e instrutor de trânsito.

O cuidado da terceira idade no trânsito também é confirmado pelo presidente do Sindicato do Centro de Formação de Condutores (CFC's), Osvaldo Maturano. “Há muita prudência por parte do idoso, é um exemplo a ser seguido. Por aqui, eles quase não precisam de cursos de reciclagem por nunca terem perdido a carteira devido a infrações”.

### SEGURANÇA

#### Reflexo

##### ▼ Distância

Como o reflexo a partir dos 60 anos já não é mais o mesmo, é essencial que o idoso mantenha distância ainda maior de outros veículos

#### Visão

##### ▼ Importância

A visão, de acordo com especialistas, é ainda mais importante do que a audição para quem dirige. Por isso, exames periódicos são pontos cruciais e que as famílias devem acompanhar

#### Viagens

##### ▼ Evitar

É importante evitar viagens de longa distância a partir dos 60 anos. O ideal é que sejam realizados apenas dentro da própria cidade ou para algum município vizinho

#### Velocidade

##### ▼ Baixa

É recomendado que pessoas acima de 60 anos não abusem da alta velocidade, mas também não dirijam tão devagar. É preciso um meio termo e, para isso, evitar andar à esquerda